



XXI ENANCIB

Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

50 anos de Ciência da Informação no Brasil:
diversidade, saberes e transformação social

Rio de Janeiro • 25 a 29 de outubro de 2021

XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXI ENANCIB

GT-7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

VISIBILIDADE DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DA UFBA EM INDEXADORES¹

VISIBILITY OF UFBA'S SCIENTIFIC JOURNALS IN INDEXERS

Emmanoella Patrocínio Ferreira - Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Kátia de Oliveira Souza Rodrigues Rodrigues - Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Modalidade: resumo expandido

Resumo: O presente estudo tem como objetivo aferir a visibilidade dos títulos de periódicos científicos disponíveis no Portal de Periódicos da Universidade Federal da Bahia. A pesquisa caracteriza-se como descritiva com abordagem quantitativa e o *corpus* da pesquisa foi composto de 34 títulos de periódicos. Os resultados evidenciaram que os títulos de periódicos científicos investigados vêm alcançando visibilidade a partir da inserção nos indexadores nacionais e estrangeiros. Contudo, é importante que os editores estejam atentos às condições necessárias para inserção e permanência em outros indexadores.

Palavras-chave: visibilidade; periódicos científicos; indexadores; Portal de Periódicos da UFBA.

Abstract: This study aims to measure the visibility of the titles of scientific journals available on the Universidade Federal da Bahia Journal Portal. The research is characterized as descriptive with a quantitative approach and the research *corpus* consisted of 34 journal titles. The results showed that the titles of scientific periodicals investigated have been gaining visibility through their inclusion in national and foreign indexers. However, it is important that editors are aware of the conditions necessary for insertion and permanence in other indexers.

Keywords: visibility; scientific journals; indexers; UFBA's Journal Portal.

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal da Bahia (UFBA), assim como outras instituições de ensino superior públicas, tem periódicos científicos, os quais disseminam resultados de pesquisas nacionais e internacionais de diferentes campos científicos. Ao longo de sua trajetória histórica, a UFBA preocupou-se em preservar e compartilhar com equidade a produção científica, inicialmente através dos títulos de periódicos científicos no formato impresso e,

¹ A expressão "indexadores" é empregada neste estudo em alusão às bases de dados, diretórios, portais e índices.

atualmente, no formato digital. Desde a implantação do Portal de Periódicos da UFBA, os títulos de periódicos científicos editados pela instituição encontram-se indexados nesse portal, estando esses títulos de periódicos em acesso aberto.

Apesar da relevância do Portal de Periódicos da UFBA para o campo científico, é consensual que, para o periódico científico, quanto mais bases de dados, diretórios, portais e índices nacionais e internacionais o título esteja indexado, melhor a visibilidade deste canal de comunicação e, conseqüentemente, maior oportunidade de acesso e uso obterão as publicações. Assim, o presente estudo é o recorte de um projeto de pesquisa de mestrado que vem sendo desenvolvido no campo da Ciência da Informação e tem como objetivo geral: aferir a visibilidade dos títulos de periódicos científicos disponíveis no Portal de Periódicos da UFBA em indexadores.

2 O PERIÓDICO CIENTÍFICO COMO CANAL DE COMUNICAÇÃO DA CIÊNCIA

Os canais de comunicação empregados pelos pesquisadores para divulgarem os resultados de suas pesquisas passaram por mudanças significativas até o surgimento dos primeiros periódicos científicos. Estes, por sua vez, vêm acompanhando os avanços da tecnologia de informação e comunicação e possibilitando aos editores aperfeiçoamento, transparência e agilidade do processo editorial. Apesar da coexistência de outros canais de comunicação entre os pesquisadores, observa-se que o periódico científico vem alcançando uma posição de destaque por diferentes razões, a exemplo da otimização no fluxo da informação (MUELLER, 1995).

A reverberação da relevância desse canal de comunicação foi perceptível também com a reestruturação do sistema de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em 1998, quando o periódico passou a ser classificado no Qualis Periódicos durante o processo de avaliação dos programas de pós-graduação brasileiros em oposição à quantificação até então adotada (BARATA, 2016; MUGNAINI, 2011). Nos documentos de áreas que orientam as avaliações da Capes, a estratificação no Qualis Periódicos, em alguns campos científicos, está atrelada a indicadores de indexadores internacionais, a exemplo do CiteScore, da base de dados Scopus, e do fator de impacto do Journal Citation Reports.

Entretanto, as constantes atualizações dos critérios para que os títulos de periódicos possam ser indexados em bases de dados, diretórios, portais e índices têm gerado

impedimento para que os títulos de periódicos científicos – em especial, os brasileiros – integrem o “núcleo de elite” desse canal de comunicação (MUELLER, 1995). De acordo com a autora, existe uma relação direta entre as bases de dados que geram índices de citação internacional e o núcleo de elite, uma vez que “[...] apenas os periódicos mais prestigiosos são sistematicamente analisados e incluídos nos índices e periódicos de resumo e nos índices de citação internacionais.” (MUELLER, 1995). Na atualidade, é indispensável que o título de periódico científico faça parte do grupo de recursos informacionais de indexadores, especialmente os internacionais, para aumentar, assim, a visibilidade e reverberar na avaliação Capes.

Sobre visibilidade, para este estudo, recorreu-se ao conceito preconizado por Freitas, Rosas e Miguel (2017, p. 4): “[...] a difusão das revistas e dos artigos publicados nelas, ao serem indexadas nas bases de dados. Em suma, a visibilidade é a vitrine, que favorece que um artigo seja visto, lido e citado”. Os autores apresentam como resultado da exposição dos periódicos na “vitrine” a possibilidade de ser “visto, lido e citado”, corroborando com o conceito de “núcleo de elite” proposto por Mueller (1995), o que requer dos editores acuidade para atender aos fatores de inserção e permanência nos indexadores nacionais e estrangeiros.

Ferreira e Caregnato (2014), apesar de reconhecerem que diferentes fatores corroboram para a visibilidade do título de periódicos, a exemplo da presença desse canal de comunicação em “fontes de informação eletrônicas”, inferem que “[...] as condições básicas para se obter visibilidade são a aceitação, o reconhecimento, o uso, a credibilidade e o acesso à informação. É importante salientar que, nem todas essas condições precisam estar presentes ao mesmo tempo para definir se um periódico é visível.” (FERREIRA; CAREGNATO, 2014, p. 179). Com base nas condições básicas para a visibilidade do título do periódico indicada pelas autoras, pode-se arriscar afirmar que existe um efeito cadeia que tem as tecnologias da informação e comunicação como propulsoras para que os periódicos científicos sejam acessados e alcancem as demais condições que findarão com a visibilidade dele.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa classifica-se, quanto ao objetivo, como descritiva, de natureza quantitativa. Quanto ao procedimento técnico adotado, enquadra-se em estudo de caso

realizado com os títulos de periódicos científicos da UFBA disponíveis no portal de periódicos da instituição. A coleta de dados ocorreu entre 19 de abril e 5 de maio de 2021 e foi realizada em quatro etapas, assim distribuídas: **I – Listagem dos títulos de periódicos científicos da UFBA:** nesta etapa, recorreu-se à planilha Excel para listar os títulos de periódicos indexados no Portal de Periódicos da UFBA. Esta mesma planilha foi complementada com outros metadados nas etapas seguintes; **II – Identificação dos títulos de periódicos:** nesta etapa priorizou a identificação do International Standard Serial Number (ISSN) e/ou e-ISSN, assim como o ano inicial de edição do título de periódico; **III – Aferição do Qualis Periódicos:** através da Plataforma Sucupira, constatou-se a presença do título de periódico no Qualis Periódico do quadriênio 2013-2016. Esclarece-se que, para este trabalho, o estrato ou área de avaliação no qual o título de periódico estava classificado não fazia parte da coleta dos dados; e **IV – Frequência de títulos de periódicos científicos em indexadores:** por fim, a análise dos dados, com base em quatro indicadores: presença de ISSN e/ou e-ISSN; ano inicial da publicação; indexadores; e presença no Qualis Periódicos 2013-2016.

4 RESULTADOS

Inicialmente, foram identificados no Portal de Periódicos da UFBA 61 títulos de periódicos. Entretanto, 27 títulos de periódicos (44,2%) foram excluídos da análise por estarem inativos por diferentes razões - nenhum número ou um único número desde sua criação ou não publicou no ano de 2020. Assim, o *corpus* da pesquisa foi constituído de 34 títulos de periódicos científicos (55,7%).

As publicações seriadas, a exemplo do periódico científico, são identificadas através do ISSN, código “[...] único e exclusivo do título da publicação ao qual foi atribuído. [...] Para cada suporte (online, impresso e demais suportes) ou sendo o título em um novo idioma da publicação é atribuído um código ISSN diferente.” (INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA, [20--]). É incontestável a orientação de que o ISSN precisa ser diferenciado em caso de o periódico ser publicado em diferentes suportes.

Os resultados revelaram que, no Portal de Periódicos da UFBA, com um número diminuto de títulos de periódicos, 2 (5,8%) títulos informam apenas o ISSN para publicação no formato impresso, embora na atualidade os títulos dos periódicos estejam sendo publicados no formato digital (Quadro 1). Essa inconsistência pode refletir na visibilidade do título de periódico, como esclarecem Ferreira e Caregnato (2014, p. 181), pois, “sendo

revistas eletrônicas, não possuir o número padrão para publicações é uma falha grave e que pode interferir na avaliação da revista, seja por agências de fomento ou pelas fontes de informação, como pelo próprio leitor ou autor em potencial da publicação”.

Quadro 1 – Títulos de periódicos científicos do Portal de Periódicos da UFBA (1965-2021)

ISSN	Título do periódico	Ano inicial	Quantidade de indexadores	Qualis 2013-2016
0002-0591 (i) ² 1981-1411(e) ³	Afro-Ásia	1965	9	Sim
2596-1837(e)	AntipodeS – Études de langue française en terres non francophone	2018	1	Não
2674-9904(e)	Argumento	2011	—	Não
2525-6904(e)	Cadernos de Gênero e Diversidade	2015	5	Sim
1516-0173(i) 2675-1917(e)	Cadernos do GIPE-CIT	1994	—	Não
1983-1358(i) 2317-0026(e)	Cadernos de Prospecção	2008	5	Sim
1806-0269(i) 1809-9386(e)	Contemporânea: Revista de Comunicação e Cultura	2003	5	Sim
2317-3777(e)	Dança	2012	—	Sim
0102-5465(i) 2176-4794(e)	Estudos: Linguísticos e literários	1984	3	Sim
1809-189X(i) 1984-5537(e)	GeoTextos	2005	6	Sim
2175-5604(e)	Germinal: Marxismo e Educação em Debate	2009	18	Sim
2317-563X(e)	GESTA	2012	7	Sim
1516-2737 (i) 2238-6599(e)	ICTUS Music Journal	1999	—	Sim
1679-1347(e)	Inventário	2003	—	Sim
2525-832X(e)	Metamorfose	2016	—	Sim
2237-7840(e)	NAU Social	2010	5	Sim
1516-9022 (i) 2763-9207 (e)	Nexus Econômicos	1999	—	Sim
1413-585X(i) 1984-9230(e)	Organizações & Sociedade	1993	10	Sim
1983-3717(e)	Políticas Culturais em Revista	2008	5	Sim
1981-6766(e)	PontodeAcesso	2007	9	Sim
1415-3203(i) 2175-8131(e)	Repertório: Teatro & Dança	1998	—	Sim
0102-5430(i) 2178-8650(e)	Revista Baiana de Enfermagem	1981	9	Sim
1809-9092(i) 2317-4552(e)	Revista Brasileira de Direito Animal	2006	3	Sim
1981-6758(i) 2595-3435(e)	Revista do Cepej	1988	—	Sim
1677-5090 (i) 2236-5222(e)	Revista de Ciências Médicas e Biológicas	2002	8	Sim
1984-3704(e)	Revista de Contabilidade da UFBA	2007	7	Sim
2317-0956(i) 2317-1219(e)	Revista Entreideias: Educação, Cultura e Sociedade	2012	9	Sim
1413-6600 (i)	Revista da Faculdade de Direito	1991	—	Sim
0101-8418 (i)	Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia	1981	—	Sim
2317-2932(e)	Revista Feminismos	2013	2	Sim

² O símbolo (i) refere-se ao ISSN dos periódicos no formato impresso.

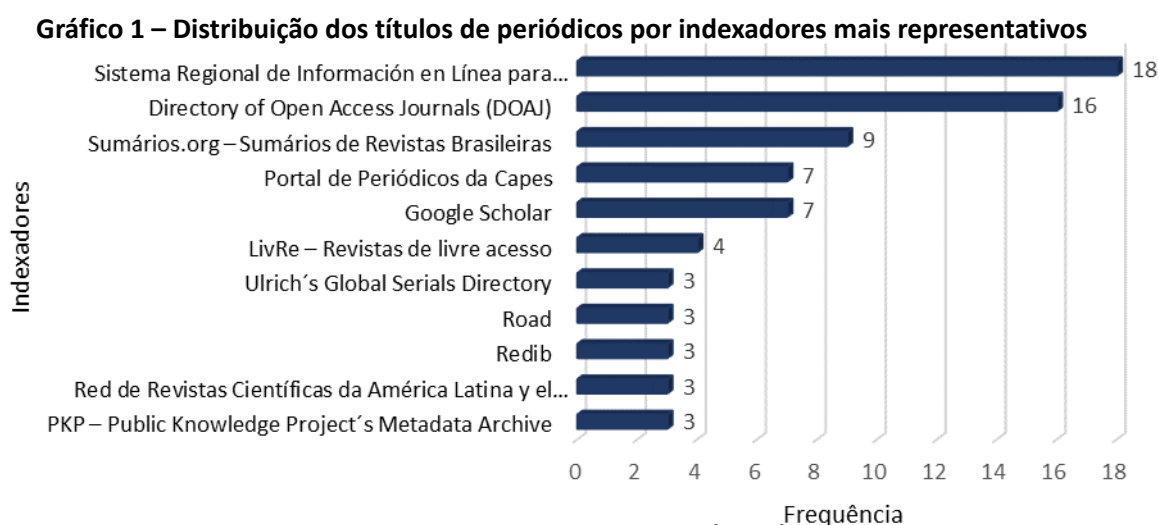
³ O símbolo (e) refere-se ao ISSN dos periódicos no formato digital.

1984-6894(e)	Revista de História – Universidade Federal da Bahia	2009		Sim
2317-2428(e)	Revista Interdisciplinar de Gestão Social	2007	8	Sim
2358-0844(e)	Revista Periódicus	2007		Sim
2236-5850(i)	Revista do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFBA	2001	—	Sim
2358-4777(e)				

Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

Quanto ao ano inicial de publicação dos títulos de periódicos, os resultados evidenciaram certa equidade desde a primeira publicação em 1965, com alguns anos sem publicação de novos títulos. O equilíbrio entre o número de novas publicações manteve-se apesar da capacitação disponibilizada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) aos editores brasileiros para implantação do Sistema Eletrônico para Editoração de Revista (SEER). Esse *software* “[...] permite que a disseminação, divulgação e preservação dos conteúdos das revistas brasileiras apresentem uma melhoria na adoção dos padrões editoriais internacionais para periódicos on-line 100% eletrônicos.” (INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 2020), otimizando o processo editorial.

A indexação de título de periódico em bases de dados, diretórios, portais, assim como outros indexadores, potencializa a visibilidade desse canal de comunicação. Entretanto, fazer parte desse “núcleo de elite” (MUELLER, 1995) demanda atender critérios de inclusão e permanência. Entre os títulos de periódicos do Portal de Periódicos da UFBA, testifica-se que 20 desses títulos (58,8%) encontram-se em indexadores. O Gráfico 1 expõe os indexadores com frequência igual ou maior que três (≥ 3).



Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

Observa-se concentração de títulos de periódicos em alguns indexadores em comparação com outros. Entre os indexadores mais expressivos, estão: Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (Latindex), com 18 (52,9%); e Directory of Open Access Journals (DOAJ), com 16 (47%). A relevância da Latindex para os títulos de periódicos científicos brasileiros é destacada por Amaro, Silva e Carvalho (2015, p. 229), ao afirmarem que esse indexador “[...] tem tido papel de protagonismo na função de promover a visibilidade, nacional e internacionalmente, de revistas técnico-científicas do Brasil, como também da América Latina, Espanha e Portugal, que antes encontravam-se dispersas e pouco acessíveis”.

Os resultados indicam também que, dos 21 títulos de periódicos indexados, nenhum faz parte da Web of Science ou Scopus, bases de dados relevantes para o campo científico. Embora as razões para os títulos de periódicos não estarem indexados nessas duas bases de dados não sejam objeto de investigação deste trabalho, podemos inferir que fatores como a ausência de um corpo editorial permanente, de recursos financeiros e possíveis mudanças dos critérios de indexação nas referidas bases podem ter impactado no que Mueller (1995) aponta com impedimento para os títulos de periódicos brasileiros integrarem essas bases de dados.

Diferente dos indexadores, o Qualis Periódicos, ferramenta empregada pela Capes para avaliação da pós-graduação brasileira, tem como função “[...] auxiliar os comitês de avaliação no processo de análise e de qualificação da produção bibliográfica dos docentes e discentes dos programas de pós-graduação credenciados pela Capes.” (BARATA, 2016, p. 16). A estratificação do título de periódico no Qualis Periódicos agrega a esse canal de comunicação valor simbólico. Dos títulos de periódicos investigados, apenas três não foram estratificados no Qualis Periódicos do período de 2013-2016, o que nos permite inferir que os títulos dos periódicos científicos disponíveis no Portal de Periódicos da UFBA vêm sendo utilizados como canal de comunicação entre os agentes sociais do campo científico.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo geral aferir a visibilidade dos títulos de periódicos científicos disponíveis no Portal de Periódicos da UFBA em indexadores. Os resultados evidenciaram que os títulos de periódicos científicos da UFBA têm alcançado visibilidade a partir dos indexadores nacionais e estrangeiros, embora ocorra uma

concentração em três indexadores e nenhum dos títulos de periódicos constam na Web of Science e/ou no Scopus. Contudo, os editores precisam estar atentos ao emprego do e-ISSN, uma vez que é um número padrão que distingue o título do periódico impresso do digital, e o não emprego pode refletir na visibilidade. A ausência do ISSN específico para publicação digital é, como afirmam Ferreira e Caregnato (2014, p. 181, grifo nosso), “[...] **uma falha grave** e que pode interferir na avaliação da revista [...]”. O atendimento a essa prerrogativa é imprescindível para se iniciar o processo de ajuste dos títulos de periódicos aos critérios de inserção e permanência dos títulos de periódicos nos indexadores.

REFERÊNCIAS

- AMARO, B.; SILVA, D.; CARVALHO, T. A contribuição do Latindex para a promoção e visibilidade das revistas técnico-científicas da ibero-america: a história dos seus 20 anos. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 44, n. 2, p. 229-238, maio/ago. 2015. Disponível em: https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2016/09/pdf_ae57fa92d7_0000021033.pdf. Acesso em: 23 maio 2021.
- BARATA, R. de C. B. Dez coisas que você deveria saber sobre o Qualis. **RBPG**, Brasília, DF, v. 13, n. 30, p. 013-040, jan./abr. 2016. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/copy11_of_Artigo_dez_coisas_sobre_o_qualis.pdf. Acesso em: 15 jan. 2021.
- FERREIRA, A. G. C.; CAREGNATO, S. E. Visibilidade de revistas científicas: um estudo no Portal de Periódicos Científicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **TransInformação**, Campinas, v. 26, n. 2, p. 177-190, maio/ago. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/JKfmbTVYnvJTV CZgNFkGxbx/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 14 fev. 2021.
- FREITAS, L. J.; ROSAS, F. S.; MIGUEL, S. Estudos métricos da informação em periódicos do Portal SciELO: visibilidade e impacto na Scopus e Web of Science. **Memoria Acadêmica**, v. 6, n. 2, e021, p. 1-12, 2017. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/31318/1/Estudos%20m%C3%A9tricos%20da%20informa%C3%A7%C3%A3o%20em%20peri%C3%B3dicos%20do%20Portal%20SciELO.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2021.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **O que é o ISSN?** Brasília, DF, [20--]. Disponível em: <http://www.cbissn.ibict.br/index.php/issn>. Acesso em: 15 maio 2021.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Sistema Eletrônico de Editoração de Revista (SEER)**. Brasília, DF, 17 ago. 2020. Disponível em: <https://ibict.br/tecnologias-para-informacao/seer#apresentacao>. Acesso em: 15 maio 2021.
- MUELLER, S. P. M. O crescimento da ciência, o comportamento científico e a comunicação científica: algumas reflexões. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo

Horizonte, v. 24, n. 1, p. 63-84, jan./jun. 1995. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/74989>. Acesso em: 22 ago. 2021.

MUGNAINI, R. Avaliação da produção científica nacional: contextualização e indicadores. *In*: POBLACIÓN, D. A. *et al.* **Revista científica**: dos processos às perspectivas alternativas de comunicação. Cotia: Ateliê, 2011. p. 43-68.